

## BRINCANDO DE RODA: RESGATANDO AS CANTIGAS POPULARES

Priscilla Ferreira de Castro<sup>1</sup>

Angiele dos Santos Lopes<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente relato de experiência expõe, a prática do trabalho com algumas cantigas populares realizadas na turma do maternal II. Tem como objetivo resgatar as brincadeiras antigas através de cantigas de rodas, usando a musicalidade como meio de partida, enfatizando a contemporaneidade na educação infantil, no Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI – Padre Paulino Van de Rijt. Através do projeto foi possível, estimular o desenvolvimento da coordenação motora da criança; Interação entre as crianças e a comunidade escolar; Pesquisar sobre as diferentes cantigas de roda que existem; Proporcionar a leitura das canções; Ampliar o repertório musical e de outras brincadeiras de roda; Resgatar as brincadeiras mais antigas. Para fundamentar o trabalho nos valem da legislação vigente sobre a Educação Infantil, dentre elas: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9.394/96), a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, (2018); Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI, (2009); e as Orientações Curriculares para Educação Infantil da Rede Municipal de Maceió (2015). Conclui-se, portanto que o resgate das cantigas populares possibilita o conhecimento de mundo não vivenciado durante o período de isolamento social, no qual as crianças foram privadas dos momentos de interações e brincadeiras, que são eixos norteadores do processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. O brincar é, para qualquer criança, uma atividade necessária e saudável, que deve estar em primeiro lugar e, é a partir dele (o brincar), que a criança consegue realiza conexões com a vida e com o mundo.

Palavras-chaves: Educação infantil; Brincadeiras Populares; Ensino-Aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

O brincar na Educação infantil é um dos eixos norteadores da prática pedagógica, segundo as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil, é através da brincadeira que a criança interage com seus pares, promove conhecimento de si e do mundo, favorece a imersão em diferentes linguagens, desenvolve autonomia, e desenvolve de forma integral. O brincar é uma atividade que auxilia na formação, socialização, desenvolvendo habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais. Ao brincar as

---

1 Professora de Educação Infantil – SEMED – Rio Largo, especialista em Atendimento Educacional Especializado – AEE. [priscillacastro901@gmail.com](mailto:priscillacastro901@gmail.com) .

2 Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas, Especialista em Educação e Meio Ambiente pelo IFAL- AL. [angiele.lopes@hotmail.com](mailto:angiele.lopes@hotmail.com).

<http://www.maceio.al.gov.br/semmed/revista-saberes-docentes-em-acao>

crianças expõem seus sentimentos, aprendem, constroem, exploram, pensam, sentem, reinventam e se movimentam. Segundo Kishimoto, (2001), enquanto a criança brinca, sua atenção está concentrada na atividade em si e não em seus resultados ou efeitos. “É no brincar, e somente no brincar, que o indivíduo, criança ou adulto, pode ser criativo e utilizar sua personalidade integral; e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu (WINNICOTT, 1975, p.80).”

Sabemos que é por meio do brincar que a criança consegue se comunicar melhor com as crianças e adultos do seu convívio, desse modo, a brincadeira é um importante meio de comunicação. A criança reproduz seu cotidiano e com o passar do tempo ela começam a criar, desenvolvendo aspectos necessários a sua formação enquanto ser cheio de especificidades. Podemos destacar ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica que defende a brincadeira como atividade de grande importância.

Uma atividade muito importante para a criança pequena é a brincadeira. Brincar dá à criança oportunidade para imitar o conhecido e para construir o novo, conforme ela reconstrói o cenário necessário para que sua fantasia se aproxime ou se distancie da realidade vivida, assumindo personagens e transformando objetos pelo uso que deles faz. (Diretrizes Curriculares da Educação Básica, 2013, p.87)

As cantigas de roda são músicas folclóricas cantadas em uma roda. Também conhecidas como cirandas, elas representam aspectos lúdicos das manifestações socioculturais populares. Pelo fato de serem cantadas e dançadas nas brincadeiras infantis, são constituídas de textos simples, repetitivos e ritmados. Assim, elas acabam colaborando com a aprendizagem por meio da fixação. Essas canções infantis populares não possuem um autor, ou seja, as letras consistem em textos anônimos que se adaptam e se redefinem ao longo do tempo.

## **DESENVOLVIMENTO**

Realizou-se nos últimos meses do ano letivo de 2021, o resgate de cantigas populares previamente selecionadas, que foram inseridas no planejamento semanal de atividades. Devido ao momento atual, em que as aulas aconteceram de maneira remota, os momentos presenciais foram raros e fez-se necessário resgatar as brincadeiras de uma forma segura, foi através do projeto que conseguimos alcançar uma interação maior com a turma, de forma lúdica e prazerosa para todos os envolvidos.

<http://www.maceio.al.gov.br/semmed/revista-saberes-docentes-em-acao>

O projeto teve duração de 12 semanas, organizadas uma cantiga por semana, e fez parte do seu repertório as seguintes cantigas: Não atire o pau no gato; Peixe vivo; O sapo não lava o pé; A barata; Pai Francisco; A loja do Mestre André; Se essa rua fosse minha; Fui morar numa casinha; A barca virou e Ciranda cirandinha. As atividades propostas foram diversificadas, dentre elas, pinturas, oficinas de recorte e colagem, confecção de instrumentos e brinquedos, desenhos, etc. Através das cantigas podemos explorar assuntos dos mais variados, entre higiene, animais aquáticos e terrestres, cuidados com os animais, ética, instrumentos musicais, moradia, meios de transporte. O trabalho com as cantigas foi extremamente rico, os resultados alcançados foram satisfatórios. Unimos as brincadeiras, músicas, oficinas, desenhos, pintura e modelagem para promover momentos de aprendizados significativos para as crianças.

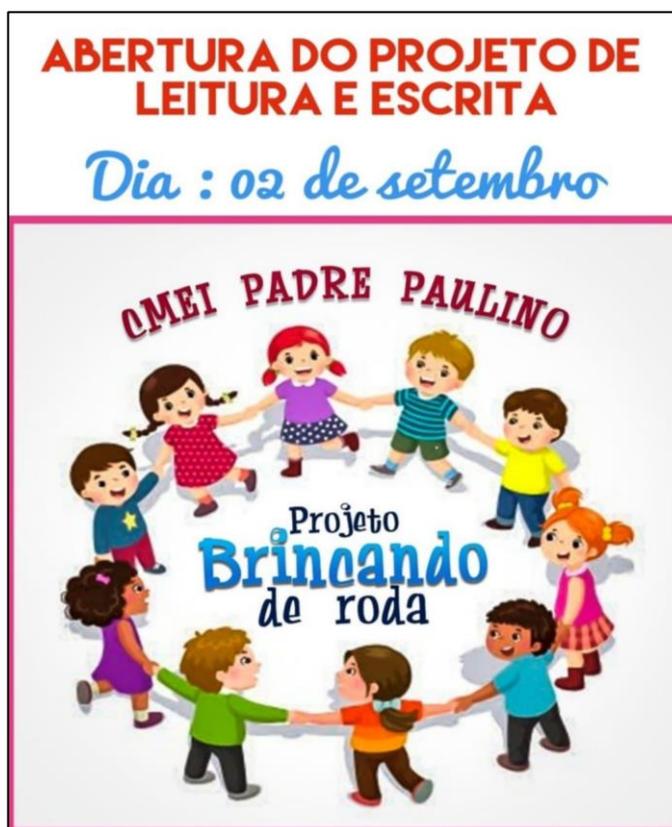


Figura 1 - Abertura do projeto

Fonte: Autoria própria (2021).

Através da cantiga “Não atire o pau no gato”, foi possível explorar os cuidados com os animais. A música é uma adaptação da cantiga “Atirei o pau no gato”, para incentivar a defesa dos animais em sala de aula. Na canção original, o bicho apanha de um pedaço de madeira e consegue resistir. Na nova versão pedem que não façam tal ação

<http://www.maceio.al.gov.br/semmed/revista-saberes-docentes-em-acao>

pois o gato é nosso amigo. As canções antigas representam a tradição e a cultura brasileira, mas, automaticamente, a criança vai interpretando a letra, e a informação vai para o repertório dela.

Na cantiga “Peixe Vivo”, exploramos o ambiente aquático e os bichinhos que nele vivem, por meio de vídeo com a canção, pintura do peixe com tinta e modelagem com massinha e/ou argila.



Figura 2 – Peixe Vivo

Fonte: Autoria própria (2021).

A higiene e o autocuidado fizeram parte dos aspectos explorados na música “O sapo não lava o pé”, a ética foi abordada através da cantiga “A barata”, destacamos a mentira, e quais motivos levam a protagonista da canção a inventar que tem tantas coisas, agindo de maneira a enganar as pessoas.



Figura 3 – O sapo não lava o pé  
Fonte: Autoria própria (2021).



Figura 4 – A loja do mestre André  
Fonte: Autoria própria (2021).

<http://www.maceio.al.gov.br/semmed/revista-saberes-docentes-em-acao>



Figura 5 – Se esta rua fosse minha

Fonte: Autoria própria (2021).



Figura 6 – A canoa virou

Fonte: Autoria própria (2021).

<http://www.maceio.al.gov.br/semmed/revista-saberes-docentes-em-acao>

Realizaram-se diferentes formas de registro, como relatórios individuais, realizados pela professora, registro fotográfico, realizados pelos familiares e responsáveis, desenhos e dobraduras de autoria das crianças. Por meio do projeto e das experiências vivenciadas as crianças aumentaram seu repertório musical e desenvolveram habilidades necessárias a sua fase de desenvolvimento.

A culminância do projeto ocorreu de maneira presencial, com a participação de crianças, famílias e professores. As produções foram expostas, os relatos orais sobre o que aprenderam com as cantigas de roda. Apresentação das atividades realizadas, na qual cada professora junto com sua turma expôs, de forma sucinta, as experiências vivenciadas.



Figura 7 – Culminância do projeto

Fonte: Autoria própria (2021).

Após o trabalho com as brincadeiras cantadas, foi possível observar maior

<http://www.maceio.al.gov.br/semmed/revista-saberes-docentes-em-acao>

interação entre as crianças, e alcance dos objetivos propostos de acordo com os campos de experiência para a faixa etária, as crianças demonstraram avanços em, apropriar-se de gestos e movimentos; Explorar formas de deslocamento; Comunicar-se com os colegas e os adultos; Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música; Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias; Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela; Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos; entre outros objetivos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, portanto que o resgate das cantigas populares, desenvolveu o interesse da criança para o aprendizado de forma prazerosa, possibilitando o conhecimento de mundo não vivenciado durante o período de isolamento social, no qual as crianças foram privadas dos momentos de interações e brincadeiras, que são eixos norteadores do processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. O brincar é, para qualquer criança, uma atividade necessária e saudável, que deve estar em primeiro lugar e, é a partir dele (o brincar), que a criança consegue realiza conexões com a vida e com o mundo.

Dessa forma, houve a possibilidade de amenizar as lacunas causadas pelo isolamento social, durante a pandemia. O resgate da cultura das brincadeiras de rua, das cantigas populares e das cirandas, como são chamadas as brincadeiras de roda, é algo rico e que eles irão levar para suas vidas de forma prazerosa, as cantigas e canções são inerentes ao ser humano e atribuem sentido ao longo de toda a vida, uma experiência única e inovadora, mesmo sendo algo tão simples, mas que com o passar do tempo e avanço das tecnologias, acaba sendo esquecida pelas novas gerações.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Brasília, DF, 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 7. ed. – Brasília:

<http://www.maceio.al.gov.br/semmed/revista-saberes-docentes-em-acao>

Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

\_\_\_\_\_. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**: Conhecimento de mundo (v. 3). Brasília: MEC/ SEF, 1998.

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Educação. **Orientações Curriculares para a Educação Infantil da Rede Municipal de Maceió**. Maceió: EDUFAL, 2015. 271p.:il, color. Disponível em: <https://docplayer.com.br/16414581-Orientacoes-curriculares-para-a-educacao-infantil-da-rede-municipal-de-maceio.html>. Acesso em 12/2021.